

IEE 823 - Economia do Setor Público
2022-1
Carlos Pinkulsfeld e Esther Dweck

Parte I - Finanças Públicas na Teoria Macroeconômica

I. 1. Apresentação - Abordagens sobre o impacto da intervenção pública na economia

I. 2. Demanda efetiva e finanças públicas

- 2.1. Keynes e Kalecki
- 2.2. Lerner e a análise das finanças funcionais;
- 2.3. Haavelmo e suas derivações, indicadores de impacto e Conceitos de Déficit
- 2.4. Macroeconomia da dívida pública: dinâmica e sustentabilidade; e o debate sobre o “burden of the debt”

I. 3. O retorno à visão tradicional

- 3.1. Análise de Trajetória e Sustentabilidade da Dívida Pública
- 3.2. Novos Clássicos e a equivalência Ricardiana
- 3.3. Finanças públicas no modelo do novo consenso
- 3.4. Austeridade Expansionista

I. 4. A visão tradicional pós crise de 2008/2009 e a crítica Heterodoxa

- 4.1. Austeridade, histereses e ajuste fiscal autodestrutivo
- 4.2. Multiplicadores Fiscais revistados
- 4.3. Novo Fiscalismo
- 4.4. Crítica heterodoxa

Parte II – Introdução à finanças públicas no Brasil

- II. 1. A gestão fiscal brasileira e a LRF
- II. 2. Relacionamento Tesouro/Bacen
- II. 3. Experiência Brasileira Recente de Evolução do Gasto Público, Déficit e dívida pública

Parte III – Tópicos Especiais em Finanças Públicas – teóricos e Brasil

- III. 1. Debate empírico internacional e Multiplicadores fiscais no Brasil
- III. 2. Aspectos Teóricos da Previdência
- III. 3. Evolução da Questão da Previdência na Economia Brasileira
- III. 4. Alguns Aspectos Teóricos de Tributação
- III. 5. Experiência Brasileira Recente de Tributação
- III. 6. Política Social no Brasil e Investimento Público no Brasil e Macroeconomia e Política Fiscal Recente no Brasil

Avaliação: a nota será composta a partir de quatro atividades:

- 1. resenha crítica de dois artigos obrigatórios do curso, a serem escolhidos pelo aluno, não podendo ser do mesmo tema do seminário, mas pode ser do tema de debate (10%);
- 2. apresentação de um seminário baseado em artigos de tema de interesse do aluno, delimitado pelas aulas do curso (30%);

3. Debate sobre um tema que será apresentado por outro aluno (10%);
4. um artigo, utilizando a bibliografia selecionada que contenha tema, problemática, objetivo, metodologia, hipóteses, desenvolvimento dos argumentos e conclusões, a ser entregue até o dia será estipulado, impresso, sala 114 (50%).

REFERENCIAS

Parte I - Finanças Públicas na Teoria Macroeconômica

I.1. Abordagens sobre o impacto da intervenção pública na economia

- BERTA, N. (2016) On the definition of externality as a missing market. Documents de travail du Centre d'Economie de la Sorbonne 2016.07 - ISSN : 1955-611X.
- MUSGRAVE, R.A. 1985. "A Brief History of Fiscal Doctrine." In Handbook of Public Economics. A. Auerbach and M. Feldstein, eds. Vol. 1. Pp. 1–59.
- VINES, D.; WILLS, S. (2018) "The rebuilding macroeconomic theory project: an analytical assessment" Oxford Review of Economic Policy, Volume 34, Numbers 1–2, 2018, pp. 1–42.

Complementar:

- COASE, R.H. (1974). "The Lighthouse in Economics." Journal of Law and Economics 17, no. 2 (October): 357–76.
- SANTOS, Reginaldo Souza. A História das Ideias sobre o Estado e as Finanças Públicas no Capitalismo. Tese de doutorado, IE/UNICAMP, 1991. Cap. 1

2. Demanda efetiva e finanças públicas

2.1 Keynes e Kalecki

2.2 Lerner e a análise das finanças funcionais;

2.3. Haavelmo e teorema do orçamento "equilibrado" e suas implicações macroeconômicas

- ASPROMOURGOS, T. (2014) "Keynes, Lerner, and the Question of Public Debt" History of Political Economy 46 (3): 409-433.
- CARVALHO, F. J. C. (2008) "Equilíbrio fiscal e política econômica keynesiana" Revista Análise Econômica, Porto Alegre, ano 26, n. 50, p. 7-25, setembro de 2008
- DWYER, J (2011) Keynes's economics and the question of public debt
- HAAVELMO, T. (1944), "Multiplier effects of a balanced budget" Econometrica, 1944
- KALECKI, M (1944) Three ways to full employment. The economics of full employment. Basil Blackwell Oxford
- LERNER, A P. (1943). "Functional Finance and the Federal Debt." Social Research 10:38-51
- PIMENTEL, K. S. M. (2018) "Ensaio sobre política fiscal, demanda efetiva e finanças funcionais" Tese de Doutorado IE-UFRJ. (cap. 1, 2 e 4)
- SERRANO, F. (2012) Efeitos Multiplicadores de um superávit primário: um teorema do orçamento desequilibrado, IE-UFRJ, Julho, 2012

SERRANO, F.; SUMMA, R. (2012) a Política Fiscal na Macroeconomia da Demanda Efetiva IE-UFRJ, Setembro, 2012 (seção 2 e 3).

WRAY, R (2003). Trabalho e moeda hoje: a chave para o pleno emprego e a estabilidade dos preços. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto Editora, 2003.

Complementar:

LERNER, A P. (1947) Money as a Creature of the State. The American Economic Review, p. 312-317.

LERNER, A. P. (1951). Economics of Employment. New York: MacGraw-Hill Company.

KALECKI, M (1943) Political aspects of full employment Em OSIATYŃSKI, J. (1991). Collected Works of Michał Kalecki, Volume I Capitalism: Business cycles and full employment.

BASTOS, C. P.; LARA, F. M. O déficit público segundo o conceito operacional: por uma mensuração adequada para a evolução do estoque real de dívida pública. (mimeo)

BASTOS, C. P.; RODRIGUES, R.; LARA, F. M. (2015) “As finanças públicas e o impacto fiscal entre 2003 e 2012: 10 anos de governo do Partido dos Trabalhadores” Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 675-706, dez.

2.4. Macroeconomia da dívida pública: dinâmica e sustentabilidade; e o debate sobre o “burden of the debt”

SERRANO, F. ; SUMMA, R. (2012) a Política Fiscal na Macroeconomia da Demanda Efetiva IE-UFRJ, Setembro, 2012 (seções 3.2, 3.3 e 4)

ASPROMOURGOS , T. White, G. & Rees, D. (2010) “Public Debt Sustainability and Alternative Theories of Interest”, Cambridge Journal of Economics, Vol. 34, Issue 3, pp. 433-447, 2010

CICCONI, R. (2008) “Deuda pública, demanda agregada, acumulación: un punto de vista alternativo”,Circus, ano 1. V. 3 , 2008

DOMAR, E. (1944) The burden of the debt and the national income The American Economic Review v. 34, n.4 dec

I.3. O retorno à visão tradicional

3.1 Análise de Trajetória e Sustentabilidade da Dívida Pública

BLINDER, A. S.; SOLOW R. M. (1973) "Does fiscal policy matter?." Journal of Public Economics 2.4: 319-337

BARRO, R. J. (1974) Are government bonds net wealth? Journal of Political Economy 82(6): 1095-1117.

SARGENT, T. J. and WALLACE, N. (1981). Some unpleasant monetarist arithmetic. Federal Reserve Bank of Minneapolis Quarterly Review, 5, Fall, pp. 1–17.

3.2 Teoria Fiscal da Inflação e Alta Inflação

WOODFORD, M. (1996) Control of the public debt: a requirement for price stability? National Bureau of Economic Research, Jul.. (NBER Working Paper n. 5684).

WOODFORD, M. (2001) "Fiscal Requirements For Price Stability," Journal of Money, Credit and Banking, v33(3,Aug), 669-728.

Complementar:

GORDON, D. B.; LEEPER, E. M. 2006. "The Price Level, the Quantity Theory of Money, and the Fiscal Theory of the Price Level," Scottish Journal of Political Economy, Scottish Economic Society, vol. 53(1), pages 4-27, February.

3.3 Novos Clássicos e a equivalência Ricardiana

BARRO, R. J. (1974). Are government bonds net wealth? Journal of Political Economy 82(6): 1095-1117.

3.4 Finanças públicas no modelo do novo consenso

LOPREATO, F. L. C (2006) O Papel da Política Fiscal: um exame da visão convencional. Texto para Discussão. IE/UNICAMP n. 119, fev.

I. 4. A visão tradicional pós crise de 2008/2009 e a crítica Heterodoxa

4.1. Austeridade, histereses e ajuste fiscal autodestrutivo

FATÁS, A. AND SUMMERS, L. H. (2016a), "The Permanent Effects of Fiscal Consolidations", NBER Working Paper 22734.

DELONG, J B, AND L H SUMMERS (2012), "Fiscal Policy in a Depressed Economy", Brookings Papers on Economic Activity, Spring: 233–297.

4.2. Multiplicadores Fiscais revistados

AUERBACH, A., GORODNICHENKO, Y., 2012. Measuring the output responses to fiscal policy. Am. Econ. J.: Econ. Policy 4 (2), 1–27.

4.3. Novo Fiscalismo

FIEBIGER, B.; M. LAVOIE (2017) The IMF and the New Fiscalism: was there a U-turn? European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention, Vol. 14 №3, 2017, pp. 314–332 First published online: March.

4.4. Crítica heterodoxa e debate em torno da MMT

BELL, S. (2001). "The Role of the State and the Hierarchy of Money" Cambridge Journal of Economics. v25 149-163

CESARATTO, S. (2016) The state spends first: Logic, facts, fictions, open questions Journal of Post Keynesian Economics , vol. 39, no. 1, 44–71

- GIRARDI, D.; MELONI, W. P. AND STIRATI, A. (2018) "Persistent Effects of Autonomous Demand Expansions" Institute for New Economic Thinking -Working Paper No. 70, February.
https://www.ineteconomics.org/uploads/papers/WP_70-Stirati-Demand-Expansion.pdf
- KRUGMAN P. (2018) "Good enough for government work? Macroeconomics since the crisis" Oxford Review of Economic Policy 34 (1–2).
- LAVOIE, M. (2013) "The Monetary and Fiscal Nexus of Neo-Chartalism: A Friendly Critique". Journal of Economic Issues, Vol. 47, No. 1 March
- PALLEY, T. (2014) Money, fiscal policy, and interest rates: a critique of modern monetary theory, Review of Political Economy, 27 (1), pp. 1–23
- SERRANO, F.; SUMMA, R. (2019) Dissenso ao Contrassenso do Novo Consenso: a Alternativa da Macroeconomia da Demanda Efetiva (Mimeo)
- TYMOIGNE, E., WRAY, L. R. (2014). Modern Money Theory: A Reply to Palley. Review of Political Economy, 27(1), 24–44.

Complementar:

- JAYADEV, A.; KONCZAL, M. (2010) "The Boom Not The Slump: The Right Time For Austerity". In: Economics Faculty Publication Series. Paper 26. 2010. Disponível em:
http://scholarworks.umb.edu/econ_faculty_pubs/26
- ALESINA, A; AZZALINI, G.; FAVERO, C.; GIAVAZZI, F.; MIANO, A. (2017) Is it the "How" or the "When" that Matters in Fiscal Adjustments? NBER Working Paper No. 22863.
- ALESINA, A. FAVERO, C. GIAVAZZI, F. (2018). What do we know about the effects of austerity? NBER Working Paper No. 24246 January 2018

Parte II – Introdução a finanças públicas no Brasil

II. 1. A gestão fiscal brasileira e a LRF

II. 2. Relacionamento Tesouro/Bacen

- BARCELOS, C. L. K.; CALMON, P. C. P. (2014) "A reforma gerencial do orçamento brasileiro: em busca de múltiplos significados" Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 48(1):159-81, jan./fev.
- FERREIRA, C. K. L. "A dinâmica da dívida bruta e a relação Tesouro-Banco Central" (mimeo)
- IFI (2017) Considerações sobre o relacionamento entre o Tesouro Nacional e o Banco Central. Box 2 do Relatório de Acompanhamento Fiscal abril de 2017
- LAVOIE, M. (2013) "The Monetary and Fiscal Nexus of Neo-Chartalism: A Friendly Critique". Journal of Economic Issues, Vol. 47, No. 1 March
- LEISTER, M. D.; MEDEIROS, O. L. (2012) Relacionamento entre autoridade fiscal e autoridade monetária: a experiência internacional e o caso brasileiro Textos para Discussão TD Nº 013

LOPREATO, F. L. C. (2013) Os Caminhos da Política Fiscal do Brasil São Paulo: Editora UNESP e Instituto de Economia/UNICAMP. 279p (Capítulo 4)

Complementar

GRAY, S. PONGSAPARN, R. "Issuance of Central Bank Securities: International Experiences and Guidelines" IMF Working Papers WP/15/106

NASCIMENTO, E. R.; DEBUS. I. (2002) Lei complementar nº 101/2000: entendendo a lei de responsabilidade fiscal. Imprensa: Brasília, Secretaria do Tesouro Nacional, 2002.

PAULA, L.F.; MARCONI, N. (2018). "Uma proposta de extinção da indexação financeira na dívida pública no Brasil". In PRATES, D.M.; TERRA, T. (org.). Dossiê V da AKB: O Brasil Pós-Recessão: das origens da crise às perspectivas e desafios futuros. Porto Alegre, AKB

REZENDE, F. C; (2009) The Nature of Government Finance in Brazil International Journal of Political Economy, vol. 38, no. 1, Spring 2009, pp. 81–104.

II. 3. Experiência Brasileira Recente de Evolução do Gasto Público, Déficit e dívida pública

RODRIGUES, R. de S. E BASTOS, C. P. Finanzas Públicas y Política Fiscal in Brasil das décadas de 1990 e 2000.

BASTOS, C. P.; RODRIGUES, R. de S. LARA, F. M. "As finanças públicas e o impacto fiscal entre 2003 e 2012: 10 anos de governo do Partido dos Trabalhadores." Ensaios FEE36.3 (2015): 675-706.

GOBETTI e SCHETTINI (2010) Dívida Líquida e Dívida Bruta: uma abordagem integrada para analisar a trajetória e o custo do endividamento brasileiro. Ipea, Texto para Discussão no1514, Brasília, dezembro.

RODRIGUES, R. de S. Finanzas Públicas e o Impacto da Política Fiscal no Brasil: de 1991 a 2008. Tese de doutorado, IE - UFRJ, 2010, cap. 2.

GOBETTI, S.W.; ORAIR, R. O. (2017). Resultado Primário e Contabilidade Criativa: reconstruindo as estatísticas fiscais "acima da linha" do governo geral Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro.

DWECK, E.; TEIXEIRA, R.A (2018). "Os impactos da regra fiscal em um contexto de desaceleração econômica". In Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti, F (orgs.), Para Além da Política Econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018, p. 11-54.

Parte III – Tópicos Especiais em Finanças Públicas – teóricos e Brasil

III. 1. Debate empírico internacional e Multiplicadores fiscais no Brasil

AUERBACH, A., GORODNICHENKO, Y., 2012. Measuring the output responses to fiscal policy. Am. Econ. J.: Econ. Policy 4 (2), 1–27.

BLANCHARD, O. J.; LEIGH, D. (2013). "Growth Forecast Errors and Fiscal Multipliers," American Economic Review 103(3), May, pp. 117-120.

ORAIR, R.O.; GOBETTI, S.W.; SIQUEIRA, F.F. (2016). Política fiscal e ciclo econômico: uma análise baseada em multiplicadores do gasto público. Prêmio Tesouro Nacional de Monografias 2016, 2º lugar.

III. 2. Aspectos Teóricos da Previdência

BARBA, A. (2007) Viability of Pay-As-You-Go pension systems: a demand side perspective. Review of Political Economy. Università di Napoli 'Federico II', Italy. Published online: 23 Jan 2007.

CESARATTO, S.(2005) Pension Reform and Economic Theory: a non-orthodox analysis Edward Elgar

EATWELL, J. A Anatomia da crise da previdência, Econômica, v. 4 , n. 2 dez 2003

PIVETTI, M.(2006).The 'Principle of Scarcity', Pension Policy and Growth. Review of Political Economy, vol. 18, no 3, 379-390, July. EATWELL, J. A Anatomia da crise da previdência, Econômica, v. 4 , n. 2 dez 2003

III. 3. Evolução da Questão da Previdência na Economia Brasileira

GENTIL, D. (2006) A Política Fiscal e a Falsa Crise da Seguridade Social Brasileira – Análise financeira do período 1990-2005. Rio de Janeiro, Tese de Doutorado, Instituto de Economia/UFRJ.

ANFIP –Fundação ANFIP (2018) 30 anos da Seguridade Social - Avanços e Retrocessos. / ANFIP / Fundação ANFIP de Estudos Tributários e da Seguridade Social – Brasília: ANFIP.

PUTY, C. A. C. B. E GENTIL, D. L. (organizadores) (2017) A Previdência Social em 2060: as inconsistências do modelo de projeção atuarial do governo brasileiro. Brasília: ANFIP/DIEESE; PLATAFORMA POLÍTICA SOCIAL.

III. 4. Alguns Aspectos Teóricos de Tributação

BANKS, J.; DIAMOND, P. (2010) "The Base for Direct Taxation". In: Adam, Stuart et al. (Orgs.). Dimensions of Tax Design. Oxford: Oxford University Press. pp.548–648.

Complementar

ADAM, S. et al. (Orgs.). Dimensions of Tax Design. Oxford: Oxford University Press, 2010. Disponível em: <https://www.ifs.org.uk/publications/7184>.

III. 5. Experiência Brasileira Recente de Tributação

ORAIR, R. (2012). Carga Tributária Brasileira – 2002/2012: estimação e análise dos determinantes da evolução recente. Prêmio do Tesouro Nacional, Primeiro lugar

ORAIR, R.; GOBETTI, S. (2018) Reforma Tributária no Brasil: Princípios norteadores e propostas em debate Novos estudos CEBRAP São Paulo v37 n02 213-244 mai.–ago.

ORAIR, R. Desonerações em alta com rigidez da carga tributária: o que explica o paradoxo do decênio 2005-2014? Texto para Discussão n. 2117. Rio de Janeiro: IPEA, 2015.

Complementar

FAGNANI, E. (2018) A Reforma Tributária Necessária. Justiça fiscal é possível: subsídios para o debate democrático sobre o novo desenho da tributação brasileira Brasília: ANFIP: FENAFISCO: São Paulo: Plataforma Política Social

GOBETTI, S. ORAIR, R. (2016) Progressividade tributária: a agenda negligenciada, Texto para discussão IPEA, n. 2190.

AFONSO, J. R.; LUKIC, M. R.; ORAIR, R. O; SILVEIRA, F. G. (Orgs). (2017) Tributação e desigualdade. Belo Horizonte (MG): Letramento.

BARBOSA, F. H. (cord.) (1998) “Federalismo Fiscal, Eficiência e Equidade: uma Proposta de Reforma Tributária” Editora: FGV.

III. 6. Política Social no Brasil e Investimento Público no Brasil e Macroeconomia e Política Fiscal Recente no Brasil

ABREU, C. R. E CÂMARA, L. M (2015) “O orçamento público como instrumento de ação governamental: uma análise de suas redefinições no contexto da formulação de políticas públicas de infraestrutura” Revista de Administração. Pública 49(1):73-90, — Rio de Janeiro jan./fev

CASTRO, J. A. (2012). Política Social e Desenvolvimento no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

DWECK, E. SILVEIRA, F. G. ROSSI, P. (2018) Austeridade e desigualdade social no Brasil. In: ROSSI, P. et al. "Economia para Poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil" Editora Autonomia Literária, São Paulo.

ORAIR, R. O. (2016) Investimento público no Brasil: trajetória e relações com o regime fiscal Texto para discussão 2215 Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea (http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6873/1/TD_2215.PDF)

ROSSI, P.; DWECK, E. (2016) Impactos do Novo Regime Fiscal na saúde e educação In: Cadernos de Saúde Pública, 32(12) Acesso em: 18/07/2017 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n12/1678-4464-csp-32-12-e00194316.pdf>

SILVEIRA, F. G.; PASSOS, L. (2017) Impactos distributivos da tributação e do gasto social – 2003 a 2008. In: AFONSO, J. R.; LUKIC, M. R.; ORAIR, R. O; SILVEIRA, F. G. (Orgs). Tributação e desigualdade. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017. p. 451-500.